

ECONOMIA



ELIO GASPARI

O molho de tomate de Palocci

Adúvida é se Antonio Palocci fala ou não fala. Que ele tem o que falar, ninguém duvida. Afinal, foi ministro da Fazenda de Lula, chefe da Casa Civil de Dilma Rousseff e queridinho da plutocracia nacional. Um petista do bem, para quem tinha horror à espécie. Espera-se que ele fale de Lula e teme-se que fale do naipe de atrevidos da banca. Não se podendo saber do que vai acontecer, fale-se do que já aconteceu.

Em 2001, o comissário Palocci era prefeito de Ribeirão Preto e sua administração licitou a compra de 12 produtos para abastecer 40.500 cestas dos programas sociais e da merenda escolar do município. Na lista, constavam latas de “molho de tomate refogado e peneirado, com ervilhas”. Comerciantes locais reclamaram, pois no mercado não havia molho de tomate com ervilhas. A prefeitura poderia ter retirado a ervilha do molho e o problema estaria resolvido, mas sustentou que havia dois fabricantes e foi em frente. Falso. O único fabricante de molho de tomate com ervilha ficava no Rio Grande de Sul.

Fizeram-se duas compras emergenciais e, mais tarde, quatro empresas foram habilitadas. O fabricante gaúcho só vendia seu molho de tomate para uma empresa de São Caetano, a Cathita, uma das selecionadas. O depósito da Cathita ficava ao lado da sede da Thathica (outra das escolhidas). As mulheres dos donos da Thathica e da Cathita eram sócias na Gesa, a terceira habilitada, que forneceu as cestas emergenciais. Tanto a Thathica, como a Cathita e a Gesa tinham o mesmo procurador que a quarta empresa escolhida, o supermercado Estrela de Suzano.

Quando a história do molho de tomate com ervilha estourou, Antonio Palocci tornara-se coordenador do programa de governo do candidato Lula à Presidência da República. Seu antecessor, Celso Daniel, fora assassinado, num dos mais misteriosos casos da história do comissariado.

Um ano depois, com Palocci no ministério da Fazenda, o procurador-geral da República não viu indícios de que ele tenha participado das eventuais irregularidades ocorridas na compra do molho de tomate com as indispensáveis ervilhas.

Palocci é capaz de falar por mais de uma hora sobre um caso, andando em círculos, repetindo os mesmos argumentos. Sua calma, ajudada pela dicção e pela capacidade de dizer qualquer coisa sem trair emoção, ficou mais uma vez demonstrada durante sua última audiência com o juiz Sérgio Moro. Nela, foi capaz de exaltar sua sabedoria econômica informando que antes da crise de 2007 mostrava aos clientes de sua consultoria os riscos das operações com derivativos cambiais. Vendia o nascer do sol. A Sadia, por exemplo, meteu-se com derivativos, mas não quebrou por falta de informação, foi aposta mesmo.

Palocci tornou-se o queridinho do andar de cima porque foi o principal inspirador da guinada de Lula, jogando fora a fantasia de inimigo do mercado. Tudo bem, mas nesse namoro, Lula não despiu a farda de comissário-geral. Nessa conta já estavam o cadáver de Celso Daniel, as tramas de prefeitos petistas com fornecedores e concessionários de transportes. O molho de tomate de Palocci era o início de uma história na qual uma nova equipe de rapinadores associava-se às velhas guildas de larápios e da tolerância oportunista. O doutor tem o que contar.

ANDRÉ MELLO



SUPERMERCADOS

Ranking Agas premia as melhores empresas

FÁBIO DO AMARAL

Entidade deu destaque a itens como inovação e crescimento. Noite de festa no União teve 24 homenageados

Os 24 premiados do Ranking Agas 2016 foram homenageados na noite de ontem em cerimônia no Grêmio Náutico União. Selecionados através da análise de desempenho das 252 maiores companhias supermercadistas gaúchas, os cases vencedores foram os que apresentaram o maior crescimento no setor, além de chamarem a atenção pela inovação.

Segundo o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo, a premiação não busca homenagear as empresas pelo tamanho, mas pela atenção à satisfação das necessidades dos clientes.



Vencedores foram os mais preparados no atendimento ao cliente

“Nós temos diversos segmentos, de empresas pequenas, médias e grandes que estão totalmente preparadas e adequadas a esse novo momento de mudança, do consumidor querendo mais por menos”, observou Longo. Entre os premiados, 12 companhias su-

permercadistas foram contempladas por seu crescimento. Além delas ocorreram outras 14 homenagens, tendo sido avaliados itens como inovação mercadológica, diferenciação tecnológica e retenção de talentos, entre outros.



OS CAMPEÕES

■ **Faturamento anual até R\$ 3,6 milhões:** Charles I Lunardi, de Tuparendi; **de R\$ 3,6 milhões a R\$ 15 milhões:** Unisuper, de Porto Alegre; **de R\$ 15 milhões a R\$ 25 milhões:** Rui Carlos Lang, de Capivari do Sul; **de R\$ 25 milhões a R\$ 50 milhões:** Rede União, de Soledade; **de R\$ 50 milhões a R\$ 75 milhões:** Supermercado Copetti, de Santa Maria; **de R\$ 75 milhões a R\$ 100 milhões:** Supermercado Gecepel, de Porto Alegre; **de R\$ 100 milhões a R\$ 150 milhões:** Miller Supermercados, de Santa Cruz do Sul; **de R\$ 150 milhões a R\$ 200 milhões:** Cerealista Oliveira, de Alvorada; **de R\$ 200 milhões a R\$ 300 milhões:** Supermercados Nicolini, de Bagé; **de R\$ 300 milhões a R\$ 400 milhões:** Rede Vivo, de Santa Maria; **de R\$ 400 milhões a R\$ 1 bilhão:** Comercial Zaffari, de Passo Fundo; **superior a R\$ 1 bilhão:** Supper Ris-

sul, de Esteio; **Prêmio Jovem Empreendedor:** Mercado Brasco, de Porto Alegre; **Inovação Mercadológica:** Supermago (Case Magodrive), de Porto Alegre; **Tecnológica:** Rede Super (Case App Rede Super), de Santa Maria; **Fidelização de Clientes:** Supermercado Lanz, de Igrejinha; **Prêmio Expansão:** Asun Supermercados, de Gravataí; **Prêmio especial de longevidade empresarial (50 anos):** Supermercado Dalpiaz (Osório); **Prêmio Retenção de Talentos:** Walmart, de Porto Alegre; **Prêmio de Responsabilidade Social:** Cia. Zaffari, de Porto Alegre; **Anunciante da Revista Agas:** Cooperativa Santa Clara, de Carlos Barbosa; **Categoria Indústria:** Agência Matriz (Case Grupo Vibra); **Serviços:** Agência Martis+Andrade (Case Banri-sul Vero); **Varejo:** Agência Competence (Case Grupo Dimed); **Entidade:** Agência Escala (Case Simers).

LIMPEZA

Bettanin chega aos 70 anos

A Bettanin, fabricante de itens de limpeza, completa 70 anos neste mês com celebrações e lançamentos ao longo de 2017. São mais de 256 milhões de itens produzidos por ano e 400 diferentes produtos comercializados, entre eles vassouras, esponjas, panos e sacos para lixo.

A empresa foi fundada em 1947, em Porto Alegre, pelos irmãos Cezar Antonio e Nilo Bettanin. Mais tarde, o irmão Dante Bettanin ingressou na sociedade. A empresa informa que sempre buscou ser sustentável, reciclando 1% de todas as garrafas PET utilizadas no Brasil, cerca de 15 toneladas por mês, e investindo no gerenciamento próprio de resíduos.

OBRAS PÚBLICAS

Pacote dá apoio aos municípios

Brasília – O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, confirmou que o governo terá pacote de apoio aos municípios. Serão R\$ 10 bilhões para obras públicas e concessões municipais ao setor privado. Será criado um fundo de estruturação de projetos para concessão, e R\$ 6 bilhões do FGTS vão financiar obras públicas de infraestrutura urbana. Banco do Brasil e Caixa entram com R\$ 2 bilhões cada para mobilidade urbana, iluminação pública e água e esgoto.

HS consórcios
Uma empresa do Grupo Herval

LANÇAMENTO!

USE SEU FGTS COMO LANÇAMENTO

IMÓVEIS	1/2 parcela 180 meses
658.501,56	2.250,11
350.000,00	1.195,95
230.000,00	785,91
115.000,00	392,96
80.000,00	273,36

APLICATIVO HS CONSÓRCIOS

BAIXE GRÁTIS! Disponível na Google Play

hsconsorcios.com.br

0800 644 9007